

# **FÓRUM A ARTE DA BIBLIOGRAFIA**

## **V SEMINÁRIO INTERNACIONAL A ARTE DA BIBLIOGRAFIA**

**A Bibliografia entre o local e o global:** perspectivas históricas e aplicadas

**Local:** Biblioteca Central da UFPE, Recife, Pernambuco

**Data:** 06 e 07 de dezembro de 2018

**RELATÓRIO FINAL**

**Relator:** Murilo Artur Araújo da Silveira

**Recife, 2019.**

# V SEMINÁRIO INTERNACIONAL A ARTE DA BIBLIOGRAFIA

**06 DE DEZEMBRO DE 2018**

## **Mesa de abertura**

Coordenadora: **Giulia Crippa** (USP- Ribeirão Preto e Presidente do Evento)

**Sandra Siebra** (Coordenação do PPGCI-UFPE)

**Fábio Mascarenhas** (Chefia do DCI-UFPE)

A Presidente do evento, professora **Giulia Crippa**, iniciou sua fala dando boas vindas aos congressistas e agradecendo ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) pelo acolhimento do V Seminário Internacional A Arte da Bibliografia. Em seguida, agradeceu ao Diretor do Sistema de Bibliotecas (SIB) da UFPE por receber tão calorosamente o evento e os congressistas. A presidente continuou sua fala e agradeceu ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro que viabilizou a organização e realização do evento em uma perspectiva internacional, marca principal do evento desde a sua primeira edição. Também agradeceu às demais instituições pela liberação e subvenção financeira dos conferencistas estrangeiros, dos palestrantes e membros da comissão científica. Por fim, nominou aos colaboradores locais da UFPE pela recepção e organização do evento, agradecendo a gentileza e o acolhimento.

A professora **Sandra Siebra**, Coordenadora do PPGCI-UFPE, deu continuidade à mesa de abertura e iniciou sua fala destacando a importância da realização do evento por sua contribuição aos estudos bibliográficos no cenário brasileiro e à reunião de pesquisadores nacionais e internacionais para as discussões, trocas de saberes e experiências. Também ressaltou que o evento inaugurou a comemoração de dez anos da aprovação do Programa, com destaque para a relação entre a programação estabelecida, os interesses do encontro e a realidade pernambucana no que concerne aos estudos bibliográficos e documentais. A professora encerrou sua fala dando boas vindas aos congressistas e recitando um poema de Mário Quintana acerca da importância do livro e da cultura bibliográfica na construção do ser humano.

O professor **Fábio Mascarenhas**, Vice-chefe do Departamento de Ciência da Informação (DCI) da UFPE, iniciou sua fala dando boas vindas aos congressistas e agradecendo a oportunidade dada pelo Fórum A Arte da Bibliografia para realização do encontro na Universidade. Destacou que o evento representa uma iniciativa importante para a retomada nacional dos estudos bibliográficos e documentais, denominado, nos dias atuais como neodocumentação. Por fim, saudou os

conferencistas, os palestrantes e os demais participantes e desejou-lhes um produtivo evento.

## Conferências de Abertura

Mediação: **Gustavo Saldanha** (IBICT-UFRJ e UNIRIO)

**Conferência 1 - Viviane Couzinet** (Université Toulouse III)

**Conferência 2- Patrick Fraysse** (Université Toulouse III)

**Conferência 3 - Regina Marteleto** (IBICT-UFRJ)

O mediador **Gustavo Saldanha** iniciou os trabalhos das conferências de abertura reforçando os diálogos existentes entre o Brasil e França e em seguida, explicou que as duas primeiras conferências são complementares. Detalhou que a primeira conferência estava a cargo da professora Viviane Couzinet e a segunda, na sequência, seria proferida pelo professor Patrick Fraysse. Logo depois, expôs que a atual mesa de conferência finalizaria com a professora Regina Marteleto que, durante muitos anos, tem realizado esforços na manutenção dos diálogos entre os países, em especial a Rede Mussi.

A professora **Viviane Couzinet** iniciou sua conferência intitulada **Questions de bibliographie: regards des sciences de l'information et de la communication françaises – Partie 1**, com um agradecimento à Comissão Organizadora do evento e explicou que sua apresentação seria por slides nos dois idiomas (francês e português). Sua conferência seguiu com exposição dos elementos norteadores sobre como o tema e o campo da bibliografia era compreendido na França e quais os esforços acadêmicos e científicos realizados pelos pesquisadores. Destacou também como tais operações bibliográficas são empreendidas e quais as distinções e aproximações nos campos da informação e comunicação.

O professor **Patrick Fraysse** iniciou sua exposição intitulada **Questions de bibliographie: regards des sciences de l'information et de la communication françaises – Partie 2**, com um agradecimento à Comissão Organizadora e enfatizou que sua apresentação seguiria como a de sua antecessora: nos dois idiomas (francês e português). Expôs que coube a ele o desafio da apresentação dos repertórios e inventários bibliográficos existentes na França, detalhando-os do ponto de vista da organização, das formas de apresentação e difusão. Também destacou os desafios encontrados pelos profissionais e sinalizou algumas sugestões.

A professora **Regina Marteleto** iniciou sua apresentação intitulada **Os almanaques e a circulação social dos objetos culturais: catálogos, bibliografias, coleções e rastros de leitura**, destacando que seu desafio no evento e na conferência seria apresentar os almanaques como repertórios bibliográficos sob o ponto de vista cultural. Enfatizou a existência da produção dos almanaques no passado e como eles têm se reinventado na atualidade. Também detalhou a necessidade de entender não somente como se procede a produção de inventários e repertórios bibliográficos,

mas também compreender as ações de circulação dos elementos que os compõem. Ao final, agradeceu a hospitalidade da Comissão Local e agradeceu o convite da Comissão Organizadora do encontro.

### **Mesa-redonda 1: Perspectivas Históricas da Bibliografia**

Ementa: Discussões sobre o processo histórico do desenvolvimento teórico e aplicado sobre o domínio da Bibliografia no Brasil e em Pernambuco

Coordenadora: **Edilene Silva** (UFPE)

**Palestra 1: Leilah Santiago Bufrem** (UFPE)

**Palestra 2: Murilo Silveira** (UFPE)

**Palestra 3: Gilda Verri** (UFPE)

A coordenadora da primeira mesa-redonda, professora Edilene Maria da Silva, atual Coordenadora do Curso de Biblioteconomia da UFPE, declarou a abertura da mesa ao pontuar dois importantes pontos para o momento atual: a) a relevância e a retomada dos estudos bibliográficos na atualidade com uma perspectiva de vanguarda documental da profissão do bibliotecário; e b) a sinalização de elementos que serão problematizados na próxima reforma curricular do Curso de Biblioteconomia, na perspectiva da integração entre saberes e fazeres técnicos, teóricos e tecnológicos existentes. Em seguida, esclareceu que os participantes da mesa teriam em torno de vinte minutos para suas exposições e deu palavra para a primeira palestrante da tarde, professora Leilah Bufrem.

A professora **Leilah Bufrem** iniciou sua palestra intitulada **A produção científica brasileira sobre estudos bibliográficos: uma análise diacrônica**, enfatizando o desafio de evidenciar as configurações das incursões bibliográficas disseminadas em torno de quase quarenta anos. Em sua exposição, a professora trouxe os elementos epistemológicos, teóricos, técnicos, práticos, éticos e políticos da produção bibliográfica brasileira nos artigos de periódicos, caracterizando os domínios estudados, as autorias e colaborações, a distribuição temporal, dentre outros. Também registrou o crescimento na última década dos artigos sobre a temática, dando ênfase a importância do evento A Arte da Bibliografia como elemento propulsor da retomada dos estudos bibliográficos no Brasil. Por fim, agradeceu a oportunidade de poder ter apresentado o trabalho e a confiança da Comissão Organizadora em relação ao pedido de realizar o estudo.

A professora Edilene Silva agradeceu à palestrante e, na sequência, deu a palavra ao segundo convidado: professor Murilo Silveira.

O professor **Murilo Silveira** iniciou sua palestra intitulada **Estudos bibliográficos em Pernambuco: panorama histórico e contemporâneo**, destacando o tom afetivo que sua apresentação teria por se tratar de uma reconstrução histórica de sua trajetória na graduação em Biblioteconomia na UFPE até os dias atuais. Sua exposição evidenciou os elementos históricos e institucionais que resultaram na

produção dos repertórios encontrados: a atuação de Edson Nery da Fonseca como o primeiro coordenador do Curso de Biblioteconomia da UFPE e a tradição pernambucana na formação profissional e na elaboração e difusão de repertórios bibliográficos. Destacou as bibliografias produzidas e editadas de, sobre e em Pernambuco desde a década de 1960, com destaque para os organizadores, as editoras e as tipologias. Ao final, ponderou que, embora o estudo tenha compreendido um período de tempo longo, supõe que devam existir outras produções que não puderam, no momento, figurar na apresentação por ele exposta. A professora Edilene Silva agradeceu ao palestrante e, na sequência, deu a palavra à terceira convidada: professora Gilda Verri.

A professora **Gilda Verri** iniciou sua exposição intitulada **Bibliografia de Bibliografia: a contribuição de Edson Nery da Fonseca**, pontuando a satisfação e o desafio de discursar sobre o professor Edson em um evento que ele teria o maior prazer de participar caso estivesse vivo. Em seguida, sinalizou que sua fala destacaria a contribuição de Edson Nery da Fonseca em dois momentos importantes de sua trajetória: a) a criação do Curso de Biblioteconomia da UFPE e seu contexto histórico; e b) sua atuação no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação. Sua apresentação situou as posições e convicções do professor Edson sobre os problemas bibliográficos existentes à época e como ele visualizava a formação e atuação profissional em uma dimensão integrada e conectava com os contextos sociais e culturais. Também registrou seu pioneirismo na forma de condução e concepção dos repertórios e inventários bibliográficos produzidos por ele, quando de sua participação no quadro de profissionais do IBBD. Detalhou como seu trabalho foi realizado, as conquistas alcançadas e o legado de sua trajetória profissional ao final do período de sua atuação no IBBD.

A professora Edilene Silva agradeceu à palestrante e, na sequência, declarou que abria o espaço para perguntas e ponderações da plateia. Ao término da discussão, agradeceu, mais uma vez a oportunidade e desejou sucesso ao evento.

### **Mesa de Comunicações Orais**

Mediação: **Neusa Balbino** (UFES)

**Autores:** **Amanda Salomão** (IBICT-UFRJ); **Eduardo da Silva Alentejo** (UNIRIO)

**Título do Trabalho:** O trabalho bibliográfico como método de pesquisa: aportes da bibliografia textual para os estudos sobre a relação entre mulheres e bibliotecas circulantes

**Resumo:** Trata sobre o trabalho bibliográfico como método de pesquisa, a partir dos aportes da bibliografia textual. O estudo é resultado de pesquisa desenvolvida nos anos de 2015 a 2017 no âmbito das perspectivas do livro e da leitura da mulher. O objetivo principal é discorrer sobre a aplicação dos estudos da bibliografia textual

para verificar o potencial que a Revolução Industrial trouxe para a explosão do conhecimento e para a consolidação das bibliotecas como principal fonte de acesso ao livro e à leitura na Inglaterra oitocentista. Especificamente, investiga-se como esse método permite analisar a contribuição das bibliotecas circulantes, entendidas como empreendimentos voltados para o aluguel de livros à preços mais acessíveis, para a inclusão da mulher na economia do livro no período industrial britânico. Considera-se, para tanto, que a bibliografia como área científica tem se desenvolvido de muitos modos, principalmente pelo advento de tecnologias voltadas à produção, circulação e transmissão dos impressos. Harmon (1998) e Reyes-Gómez (2010) apontam que a mecanização da produção dos impressos permitiu o desenvolvimento da economia do livro, fecundando o campo da bibliografia como área científica sob o que estes autores denominam por 'a nova bibliografia'.

**Autores:** Igor Soares Amorim (UDESC); Daniella Câmara Pizarro (UDESC); Elaine de Oliveira Lucas (UDESC); Antonio Carlos Picalho (UDESC)

**Título do Trabalho:** Agenciamentos Livrescos: para além dos metadados

**Resumo:** Pretende discutir a noção de livro e como tal artefato implicou na construção da Modernidade, no sentido da compreensão do conhecimento e na circulação de informações. Esta caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e exploratória voltada para a temática da história do livro, no período que abrange o fim da Idade Média até os dias atuais. O corpus será recortado em função da abordagem empregada em textos recuperados, pois se busca levantar os aspectos relativos às definições que estabilizaram o formato livresco tal como o conhecemos. Identificar efeitos que a estrutura livresca coproduziu na trajetória sócio-histórica deste período é a proposta deste estudo. Como fundamentação teórica, parte da concepção de que o livro não é apenas uma coisa, mas um elemento que se articula com o mundo, em diálogo com pensadores como Deleuze, Elias, Flusser e Berger e Luckmann. Fundamentado em bases socio-fenomenológicas, deseja compreender o livro sob o signo de suas relações com o mundo, seus sentidos e as diferenças que tal formato implica. Nesse sentido, o livro não é mero suporte informacional, mero composto de conteúdo e forma. A cadeia simplificadora dado-informação-conhecimento é questionada, por ser uma divisão instrumental, condicionada por uma visão mecanicista da razão. A relação entre forma e conteúdo, cara aos desenvolvimentos da Organização do Conhecimento, pode ser revista a partir de sua dimensão filosófica.

**Autor:** Marco Antônio de Almeida (USP-Ribeirão Preto)

**Título do Trabalho:** O frasco quebrado: a bibliografia e a cultura da convergência

**Resumo:** No livro que compila suas conferências na British Library, D. F. McKenzie aborda o campo da bibliografia, contrapondo ao seu escopo tradicional uma visão mais ampla, voltada para as mutações contemporâneas dos textos. Para ele, a aceleração dos processos históricos pelos quais os textos mudam sua forma e

conteúdo teriam tornado praticamente impossível a definição e a localização textual ao velho estilo. Nesse sentido, ele levanta dois pontos com os quais este trabalho pretende dialogar. O primeiro diz respeito à compreensão da bibliografia como uma sociologia dos textos – ou seja, como uma área científica voltada à análise histórica dos processos sociais de produção, circulação e recepção dos textos. O segundo ponto, decorrente do anterior, debruça-se sobre os desafios que se colocam à bibliografia ao interrogar-se acerca dos textos que transcendem ao suporte tradicional do livro. Estes dois pontos levantam questões particularmente relevantes no momento atual, marcado tanto pela presença cada vez maior das tecnologias de comunicação e informação no cotidiano dos indivíduos, grupos e instituições como pela multiplicação exponencial de textos nos mais diversos suportes proporcionada pelos processos de digitalização. Neste trabalho, buscaremos estabelecer algumas pontes com os desafios e perspectivas vislumbrados por McKenzie, decorridas três décadas de cibercultura desde que ele ministrou suas conferências. Estas pontes serão estabelecidas a partir de dois territórios específicos, os universos da literatura e das histórias em quadrinhos, que servirão para ancorar empiricamente as reflexões.

**Autor: Thulio Pereira Dias Gomes** (UFF)

**Título do Trabalho:** Uma charge à bibliografia: esboço 1

**Resumo:** O estudo investiga o uso dos elementos narrativos da charge visando a novas abordagens da representação documentária sob a perspectiva da bibliografia. Ensaia um diálogo que experimenta a articulação das linguagens da charge e da bibliografia, de modo a indicar interfaces entre representações e domínios de conhecimento. Justifica-se, em uma via, na relevância da discussão sobre a informatividade da charge, ao considerar e reconhecer diferentes planos de trocas discursivas estabelecidos a partir desse objeto; por outra via, insere-se na discussão espiral sobre a bibliografia que também não se reduz a apenas uma questão ou um enunciado e busca compreender o gesto bibliográfico como arte, técnica, ciência e linguagem.

## **Mesa de Pôsteres**

Mediação – **Anna Elizabeth Correia** (UFPE)

**Autores: Edmilson Alves dos Santos Júnior** (USP-Ribeirão Preto); **Deise Maria**

**Antonio Sabbag** (USP-Ribeirão Preto)

**Título do Trabalho:** Organização do conhecimento na era da cultura da convergência: perspectivas para a práxis epistemológica da representação documentária

**Resumo:** A pesquisa propõe o estudo da Organização do Conhecimento na perspectiva da cultura de convergência caracterizada pela colaboração e interação

nos espaços em rede onde mídias corporativas e mídias alternativas convergem e possibilitam o produtor e o consumidor interagirem de formas imprevisíveis. Os conceitos fundamentais que permeiam essa cultura são: convergência dos meios de comunicação, cultura participativa e inteligência coletiva. O objetivo da pesquisa é refletir sobre o documento e a epistemologia praticada na organização, representação e recuperação da informação no âmbito da cultura de convergência. Os procedimentos metodológicos adotados para a realização da pesquisa serão os propostos por Quivy e Van Campenhoudt (2008) onde todo trabalho de investigação deve responder a alguns princípios estáveis e idênticos utilizando um determinado caminho ou percurso hierárquico de atos epistemológicos constituídos por ruptura, construção e verificação. Os resultados esperados são um conjunto que elementos que contribuam para a práxis epistemológica da representação documentária.

**Autor: Sandro Rautenberg** (UNICENTRO-PR)

**Título do Trabalho:** Web Semântica e Bibliografia: um Estudo para a Publicação de Registros Bibliográficos como Dados Abertos Conectados

**Resumo:** apresenta um estudo interdisciplinar, envolvendo elementos da Web Semântica e Bibliografia. Pontualmente, tem-se como alicerce os conceitos de dados abertos conectados e registros bibliográficos, considerando as seguintes premissas: i) à Bibliografia reserva-se o tratamento dos diversos modos de registro do conhecimento em livros, artigos, jornais, documentos digitais, entre outros; ii) em face da expansão informacional, a Bibliografia necessita abarcar as novas tecnologias de informação e comunicação para a manutenção dos registros bibliográficos; e iii) um dos conceitos contemporâneos da Web Semântica difundidos são os dados abertos conectados, os quais podem utilizados para o registro de unidades do conhecimento e sua semântica. Diante disso, o objetivo deste trabalho é investigar o alinhamento dos preceitos dos dados abertos conectados para a organização, a representação e o compartilhamento de recursos de dados aderentes aos estudos do campo da Ciência da Informação. Conceitualmente, os dados abertos conectados são envoltos por premissas para a liberdade de utilização e semântica em sua representação, propiciando os benefícios de reutilização, compreensão, (inter-)relacionamento, descoberta, confiança, acesso, interoperabilidade e processabilidade de dados disponibilizados na Web de Dados (uma plataforma global para socialização de recursos de dados em vários domínios, inclusive a Bibliografia).

**Autor: Bruno Almeida dos Santos** (UFBA)

**Título do Trabalho:** A bibliografia do esquecimento: porque silenciemos a produção literária de Carolina Maria de Jesus?

**Resumo:** Trata sobre a bibliografia de Carolina Maria de Jesus, uma importante escritora negra da literatura brasileira, que teve sua produção literária silenciada e esquecida ao logo do tempo. Assim o objetivo principal do trabalho é apresentar uma bibliográfica comentada da produção literária de Carolina Maria de Jesus e

mostrar a sua trajetória de vida marcada pela luta contra as diversas formas de preconceitos.

**Autores:** Stella Dourado (UNIRIO); Regina Maria Marteleto (IBICT-UFRJ)

**Título do Trabalho:** O Almanaque no contexto bibliográfico da coleção particular da Família Carneiro Rezende

**Resumo:** A pesquisa tem por tema o almanaque em coleção. O almanaque é um documento de informação e comunicação popular escrita utilizado por muitos anos como fonte de informação nas cidades e na zona rural do país. Abrange diferentes saberes e formas de escrita, tais como ciência, literatura, poesia, história, religião, credences populares, etc. É um instrumento de registro e perpetuação de memórias. Foram mudando ao longo do tempo, de acordo com seus ambientes culturais e sociais, mas nunca deixaram de ser um manual prático de informação que reúne o conhecimento científico e técnico, a literatura, a poesia, a religiosidade, a arte, as credences e saberes populares. Podem assim ser chamados de 'enciclopédias populares'. Chegaram ao Brasil, trazidos pelos portugueses durante a colonização. O almanaque de farmácia tornou-se muito popular no país, tornando-se uma fonte de informação privilegiada, tanto no meio rural quanto urbano, sobretudo nas primeiras décadas do século XX. No caso específico deste estudo, é um objeto de coleção, onde se apresenta como um dispositivo infocomunicacional de valor social, histórico e cultural. A coleção de almanaques estudada pertence à Família Carneiro Rezende, inaugurada pelo colecionador José Carneiro de Rezende, nas primeiras décadas do século XX. A pesquisa tem por objetivo representar o almanaque dentro de uma coleção particular que abrange o período entre 1906 – 2014, por meio das diferentes apropriações e usos que os colecionadores, utilizadores, leitores e guardadores fizeram da coleção, dando ao almanaque um caráter de documento de informação e comunicação popular escrita.

# V SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA ARTE DA BIBLIOGRAFIA

**07 DE DEZEMBRO DE 2018**

## **Mesa-redonda 2: Perspectivas Epistemológicas da Bibliografia**

Ementa: Discussões sobre os construtos teóricos, epistemológicos e metodológicos sobre o domínio da Bibliografia no Brasil e no mundo

Coordenação: **Maira Grigoletto** (UFES)

**Palestra 1: André de Araujo** (UFRJ)

**Palestra 2: Gustavo Saldanha** (IBICT-UFRJ e UNIRIO)

**Palestra 3: Giulia Crippa** (USP-Ribeirão Preto)

A coordenadora da segunda mesa-redonda, professora **Maira Grigoletto** da Universidade Federal do Espírito Santo, declarou a abertura da mesa ao pontuar que as perspectivas das palestras versam sobre discussões epistemológicas contemporâneas que versam sobre correntes teóricas, técnicas, aplicadas e históricas, tanto do fazer bibliográfico, quanto da natureza epistêmica consolidada. Em seguida, esclareceu que os participantes da mesa teriam em torno de vinte minutos para suas exposições e deu palavra para ao primeiro palestrante da tarde, professor André Araújo.

O professor **André Araújo** iniciou sua palestra intitulada ***De indicibus librorum e a arte da indicialização em Conrad Gesner (parte II): ilustração e aplicação***, enfatizando que sua apresentação versava sobre suas pesquisas em torno da produção de e sobre Conrad Gesner, desde o início de seu doutoramento. Continuou sua palestra situando os estudos anteriores para contextualizar a contribuição atual sobre o índice elaborado por Conrad Gesner. Estabelece a estrutura do *indicibus librorum* no contexto do *Pandectae*, com ênfase na formalização dos índices, suas formas de associação e organização. Por fim, finaliza sua fala ao afirmar que *De indicibus librorum* é fonte relevante para história, teoria, prática e arte da indicialização e, igualmente, para história da organização do conhecimento no Séc. XVI.

O professor **Gustavo Saldanha** iniciou sua exposição intitulada **O discurso biobibliográfico em Gabriel Peignot**, destacando os antecedentes e o estágio atual de sua pesquisa, com enfoque na intersecção do entendimento entre fontes biográficas e bibliográficas. Continuou sua fala com destaque aos elementos teóricos e empíricos encontrados na atualidade que reforçam o pensamento de Peignot acerca da cultura biobibliográfica por meio da noção de autoria-sujeito e seus discursos na cultura de convergência. Situa a proposição de Peter Burke acerca da arqueologia biobibliográfica, com exemplos trazidos por Peignot sobre o modus

operandi de suas aplicações. O professor finaliza lançando propostas e referências para estudos futuros, com ponderações não dicotômicas entre as fontes biográficas e bibliográficas.

A professora **Giulia Crippa** iniciou sua palestra intitulada **Da bibliografia à bibliometria: um xeque-mate teórico?**, pontuando o percurso histórico e institucional de sua exposição, com o intuito de verificar as nuances das relações entre as políticas nacionais e as de informação diretamente ligadas à Bibliografia. Relata que a literatura da área deixa clara a predominância das pesquisas científicas em relação às documentais, o que garante à bibliometria o protagonismo científico em relação à bibliografia. Destaca as contribuições de Lídia Sambaquy e de Edson Nery da Fonseca no panorama apresentado.

### **Mesa-redonda 3: Perspectivas Aplicadas da Bibliografia**

Ementa: Discussões sobre os aspectos aplicados sobre o domínio da Bibliografia no Brasil e em Pernambuco

Coordenação: **Celly Brito** (UFPE)

**Palestra 1: Raphael Cavalcante** (Câmara dos Deputados)

**Palestra 2: Lúcia Gaspar** (Fundação Joaquim Nabuco)

**Palestra 3: Karine Vilela** (UFPE)

A coordenadora da última mesa-redonda, professora **Celly de Lima Brito** da Universidade Federal de Pernambuco, declarou a abertura dos trabalhos referentes à mesa sobre as questões aplicadas da Bibliografia. Em seguida apontou que a dinâmica das apresentações se direciona para as iniciativas atuais e anteriores de inventariação no país e no Estado de Pernambuco, através de três colaboradores. Na sequência, esclareceu que os participantes da mesa teriam em torno de vinte minutos para suas exposições e deu palavra para ao primeiro palestrante da tarde, o bibliotecário Raphael Cavalcante.

O bibliotecário **Raphael Cavalcante** iniciou sua palestra intitulada **A bibliografia como subsídio para o debate de questões sociais**, enfatizando se tratar de uma fala coletiva, sustentada por uma ação social e política de profissionais da Câmara dos Deputados acerca do trabalho a ser exposto. Apresentou a concepção e a elaboração da bibliografia sobre o negro e todas as facetas que envolvem o tema na atualidade, as fontes consultadas, o princípio da organização e a estrutura do inventário. Salientou os desafios na produção do repertório, em especial o contexto social e político do país na atualidade, defendendo a perspectiva das posições e convicções sociais e políticas do fazer bibliotecário. Finalizou sua fala ao destacar as próximas fases do trabalho de inventariação que o grupo está comprometido e agradeceu a oportunidade de participar do evento.

A bibliotecária **Lúcia Gaspar** iniciou sua exposição intitulada Inventários bibliográficos: experiência na Fundação Joaquim Nabuco, agradecendo o convite da Comissão Organizadora do Evento e parabenizando a iniciativa do Fórum A Arte da Bibliografia por proporcionar as discussões acerca de sua maior paixão profissional: as bibliografias. Sua apresentação foi conduzida pela caracterização de sua trajetória profissional que culminou na elaboração, edição e difusão de inventários bibliográficos, sobretudo em sua atuação na Fundação Joaquim Nabuco. Continuou sua palestra apresentando os repertórios publicados, as parcerias profissionais realizadas, as dificuldades encontradas e o legado e reconhecimento alcançado pelos importantes pesquisadores pernambucanos e brasileiros. Ao final, fez críticas aos profissionais e aos cursos de Biblioteconomia que esqueceram dos estudos bibliográficos em detrimento da tecnologia.

A bibliotecária **Karine Vilela** iniciou sua fala intitulada **Acervo histórico da Faculdade de Direito do Recife em repertórios bibliográficos**, com agradecimento ao convite realizado e enfatizando que sua exposição tentará ilustrar os desafios de uma biblioteca universitária em repertoriar suas coleções, em especial as históricas. Na sequência, apresentou a biblioteca da centenária Faculdade de Direito do Recife, vinculada à UFPE, como também situou os processos de formação das coleções ao longo de sua constituição. Apontou brevemente os esforços da equipe nas atividades desempenhadas, sobretudo as de preservação e conservação os registros bibliográficos históricos. Em seguida, apresentou os repertórios bibliográficos elaborados e disseminados, suas estruturas e os processos de organização. Por fim, sinalizou os próximos desafios e as futuras iniciativas na inventariação de suas coleções.

### **Mesa de Comunicações Orais**

Mediação: **Cristina Ortega** (UFMG)

**Autores: Vinícios Souza de Menezes** (IBICT-UFRJ)

**Título do Trabalho:** A Bibliografia e os jogos de citação: entre o discurso e o método, um desvio

**Resumo:** O texto põe em cena a relação intralinguística entre a Bibliografia, em sentido amplo, um fazer e um saber gramatológico, e os jogos de citação. Chamam-se jogos de citação, as ações pragmáticas que os agenciamentos bibliográficos mobilizam para dizer, apresentar ou representar as dobras híbridas – humanas e não-humanas – do mundo. Os jogos de citação (jogos bibliográficos) dobram, incitam, repertoriam e excitam redes intertextuais de significação ao mesmo tempo que lançam, deslocam e traduzem mundos no mundo. Neutralizar o jogo citacional, como nos mostra Jacques Derrida no exemplo do *pharmakon* platônico, implica no risco / rasura das possibilidades de sentido da linguagem, o que, por sua vez, declina na privação da alteridade significativa e no privilégio de um dos significados em

detrimento dos outros possíveis. Privar o jogo citacional é travar a tradução, colonizar o sentido e conter a hospitalidade dos discursos característica da Bibliografia, que segundo Roger Chartier e Donald McKenzie, dedica-se, enquanto disciplina, à história social e cultural da produção do sentido. Desta maneira, a Bibliografia em seus jogos de citação justifica-se, dentre outros aspectos de outras naturezas, por meio da tarefa política que hospeda em potência, segundo a hermenêutica de Walter Benjamin, a de fazer justiça da “única maneira possível”, historicamente citando a memória, não apenas oficial, todavia também e principalmente dos anônimos (sem nome) vencidos e obliterados pela História, como, o contemporâneo exemplo do Museu Nacional brasileiro.

**Autores:** Mariana Nóbrega de Sá (UFSCAR); Zaira Regina Zafalon (UFSCAR)

**Título do Trabalho:** Seria a Biblioteca Digital Mundial a realização de Mundaneum, o sonho de Paul Otlet?

**Resumo:** A contribuição de Paul Otlet para a Ciência da Informação é notável, visto que é reconhecido como um dos pioneiros, junto com Henri de La Fontaine, na organização científica da informação e do conhecimento. O *Mundaneum*, sonhado por Paul Otlet para ser um centro de informação e produção de conhecimento, tem seu contexto histórico entre as duas guerras mundiais e a constituição da UNESCO, entidade que, em 2005, cria a Biblioteca Digital Mundial. A motivação para o desenvolvimento desta pesquisa se deu por acreditar na importância que as instituições de patrimônio cultural e documental tem na curadoria da informação sob a perspectiva histórica, educacional, social, econômica, política, fato que levou a tecer a questão de pesquisa “seria a Biblioteca Digital Mundial a realização da *Mundaneum*, o sonho de Paul Otlet?”. Em busca de respostas definiu-se, como objetivo geral, contextualizar a Biblioteca Digital Mundial a partir do contexto histórico-conceitual de *Mundaneum*, seus princípios e objetivos, e, como objetivos específicos, analisar a vida e obra de Otlet, com suas principais propostas; contrapor a concepção da Biblioteca Digital Mundial à proposta da *Mundaneum* para a organização e representação da informação. Com o desenvolvimento da Catalogação Decimal Universal (CDU), Otlet percebeu que realmente poderia classificar vários tipos de suportes informacionais e a definição de documento para ele ampliou-se, visto que considerava, além dos livros, cartas, artigos de jornais e fotografias.

**Autores:** Rodrigo de Sales (UFSC)

**Título do Trabalho:** A Bibliografia e a Documentação de ontem e a Organização do Conhecimento de hoje

**Resumo:** Em artigo publicado em 1903 por Paul Otlet, intitulado A Ciência da Bibliografia e da Documentação, traduzido por Rayward em 1990, o autor discute pela primeira vez a questão da cientificidade da bibliografia e da documentação e procura retratar o dinamismo, ainda incipiente, da articulação de um novo saber/fazer científico (Murguia e Sales, 2013). No referido artigo, além de Otlet propor uma distinção entre bibliografia e documentação – a bibliografia seria

responsável pela organização dos documentos e a documentação seria responsável pela organização das informações dos documentos –, traz também a definição do que para ele seria a organização do conhecimento. Tendo este contexto como horizonte, procuramos neste trabalho articular um aspecto específico da organização da informação proposta por Otlet no âmbito da bibliografia e da documentação, a saber: a análise e síntese da informação, com um aspecto trabalhado pelo bibliotecário alemão Julius Otto Kaiser no âmbito da organização do conhecimento, a saber: a análise e síntese do assunto. Kaiser foi um bibliotecário especialista no mundo dos negócios, desempenhando funções em arquivos e bibliotecas de empresas e indústrias britânicas e norteamericanas. Sua principal contribuição para a organização do conhecimento foi o desenvolvimento de uma indexação sistemática voltada para documentos de escritórios e arquivos.

**Autores: Maira Cristina Grigoletto** (UFES)

**Título do Trabalho:** O patrimônio institucionalizado pela perspectiva do gesto: aproximações entre Bibliografia e Arquivologia

**Resumo:** A questão do patrimônio institucionalizado, tratada pelas práticas preservacionistas estatais brasileiras, tem sido objeto de estudos que visam a análise dos processos e procedimentos que pautam a identificação e a validação de valores que são atribuídos aos bens (materiais e imateriais) para a revelação destes como patrimônio. Em se tratando de valores, estes são circunscritos em bases documentais, produzidas a partir de critérios fundamentados em dispositivos legais, administrativos e técnico-científicos, para a racionalização da enunciação patrimônio. Esse corpus documental é considerado neste estudo como documentação patrimonial. Já, os agentes preservacionistas, entendidos como os sujeitos que operam a circunscrição de informações e valores em bases precisas de representação, têm sido analisados, entre outros aspectos, por suas vinculações ideológicas, técnicas e burocráticas. Todavia, pouco tem sido abordado sobre a forma como articulam e transpõem, no ato de documentar, as determinações institucionais, legais e administrativas às quais respondem. Esta articulação ou agenciamento é que fundamenta o objetivo geral deste trabalho: a aproximação entre a Bibliografia e a Arquivologia pela perspectiva do gesto. Os objetivos específicos são configurados no sentido de: apresentar o saber/fazer dos agentes preservacionistas pelo viés técnico, legal, administrativo e burocrático; investigar, a partir de processos e produtos, indícios de uma arte de saber/fazer; e indicar perspectivas para o aprofundamento de entendimentos sobre as potências e as potencialidades dos agentes preservacionistas para além de enquadramentos disciplinares, científicos e burocráticos.

### **Conferência de Encerramento**

Mediação: **André Araujo** (UFRJ)

## **Conferência Final: Luana Giurgevich** (Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia - CIUHCT)

O mediador **André Araújo** iniciou os trabalhos da conferência de encerramento agradecendo o aceite da conferencista Luana Giurgevich em colaboração na quinta edição do evento. Também agradeceu a forma que a conferencista se comportou na colaboração de sua vinda ao evento, inclusive os aportes financeiros. Em seguida, destacou o seu trabalho no CIUHCT na perspectiva da inventariação e nas formas de divulgação do trabalho que repercutiu no entendimento de gesto bibliográfico difundido nos últimos anos. Detalhou que a conferencista teria de quarenta a cinquenta minutos para sua exposição e facultou-lhe a palavra.

A conferencista Luana Giurgevich iniciou sua conferência intitulada ***Clavis bibliothecarum: novas achegas para a história das bibliotecas em Portugal***, agradecendo ao convite e colocando-se à disposição para parcerias futuras. Após os agradecimentos iniciais, situou o panorama das bibliotecas existentes em Portugal e em seguida pontuou o princípio bibliográfico que conduziu a inventariação das bibliotecas portuguesas, desde o período medieval até o ano de 1834. Pontuou a natureza e descrição das fontes e as características das instituições contempladas pela bibliografia, com ênfase nas bibliotecas eclesiásticas, objeto do repertório bibliográfico em tela. Na sequência, situou a estrutura de apresentação das bibliotecas, os arranjos e os rótulos de identificação das bibliotecas e seus acervos, além do índice das ordens eclesiásticas. Por fim, sinalizou as próximas etapas do seu trabalho e disponibilizou uma obra do repertório apresentado, em dois volumes, para sorteio entre os participantes.

### **Mesa de encerramento – A Arte da Bibliografia V em Perspectiva**

**Giulia Crippa** (USP-Ribeirão Preto e Presidente do Evento)

**Murilo Silveira** (UFPE e Coordenador Local do Evento)

A presidente do evento, professora Giulia Crippa, iniciou sua fala destacando a participação de mais de dez instituições no evento, bem como destacando a participação de mais de 150 pessoas, indicando o crescimento quantitativo do evento. Em seguida, ponderou sobre as discussões realizadas pelo conjunto de conferências e palestras acerca de questões epistemológicas, históricas, aplicadas, suas repercussões e conexões interdisciplinares. Também enfatizou que a pluralidade de falas e de instituições participantes enriqueceu a seara do campo da Bibliografia no Brasil porque se constatou que, muito embora os registros não se materializem, as práticas existem e são resultantes de elementos que vão desde a formação até as preocupações e posições profissionais e científicas. Também registrou que as sessões de apresentações de trabalhos (orais e pôsteres) ampliaram positivamente o escopo

e a dinâmica do encontro, em especial as conexões estabelecidas com a tecnologia e com os campos e domínios com objetivos semelhantes. Por fim, agradeceu, mais uma vez, à equipe do PPGCI-UFPE pela acolhida e generosidade em ter abrigado o evento.

O coordenador local do evento, professor Murilo Silveira, iniciou sua fala destacando a contribuição dos alunos e professores do PPGCI-UFPE na condução dos trabalhos que resultaram na promoção do evento. Nominou os discentes e docentes que contribuíram para que o evento fosse realizado e também agradeceu a generosidade dos integrantes do Fórum A Arte da Bibliografia por terem acreditado no potencial do Programa. Em seguida, enfatizou que a realização do encontro fomentará discussões epistemológicas e aplicadas, em especial nos estudos de memória, sendo este domínio uma das áreas de interesse do programa. Por fim, declarou que o evento se encerrava e agradeceu aos participantes, convidados, organizadores e a instituição pelo sucesso do evento.